

A contribuição das oficinas pedagógicas para abordagem da educação sexual na educação básica.

Alessa Cabral da Costa da Silva¹, Maria José Cardoso Fiquene².

1. Estudante no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; *alessacabral20@gmail.com
2. Professora Mestre em Educação do Depto.de Educação e Filosofia, UEMA, São Luís/MA

Palavras Chave: *Educação Sexual, Oficinas Pedagógicas, Escola.*

Introdução

A escola é uma instituição que possui a responsabilidade de orientar e preparar os indivíduos em sua formação humana e profissional. Sendo assim, a mesma tem o papel de informar e debater sobre os diversos temas referentes a educação sexual, pois eles estão no cotidiano dos alunos e necessitam de uma maior atenção, orientação e conhecimento para serem abordados.

Dessa forma, o projeto Educação Sexual na escola, busca auxiliar profissionais da educação, para trabalhar esta temática na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Para isso, são realizadas várias ações, entre elas oficinas, que oferecem metodologias para facilitar a abordagem de assuntos que envolvem a educação sexual, com a intenção de propiciar caminhos de diálogos e reflexões.

Portanto, este trabalho tem o objetivo de demonstrar os materiais confeccionados durante as oficinas pedagógicas voltadas para a abordagem de assuntos pertinentes à educação sexual, como instrumento de capacitar professores na atuação docente com cientificidade.

Resultados e Discussão

As oficinas pedagógicas “Educação Sexual na Escola”, ocorreram na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, no campus de São Luís. A oficina contou com a participação de 27 estudantes do curso de Pedagogia na modalidade presencial da UEMA e à distância do Núcleo de Tecnologia para Educação (UEMANET).

Devido às dificuldades para abordagem da educação sexual na escola, a falta de recursos e o despreparo para lidar com as dúvidas, conflitos e curiosidades das crianças, as oficinas pedagógicas foram desenvolvidas em três momentos. No primeiro momento, foram realizadas discussões a partir de textos e situações a respeito dos seguintes conteúdos: identidade de gênero, autoestima, mitos e realidades do abuso sexual, diversidade familiar, diversidade sexual e a influência das mídias. No segundo momento, os participantes formaram grupos de seis, no qual, criaram campanhas através de cartazes para conscientizar os pais e a escola a promover a educação sexual no ambiente escolar. Já no terceiro momento, os mesmos grupos receberam propostas diferentes para confeccionar recursos na Educação Infantil ou nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Em seguida, cada equipe apresentou o que construiu e houve a discussão sobre as metodologias confeccionadas.

Constatou-se que essas medidas são simples, mas essenciais para abordar e trabalhar a temática educação sexual na escola de forma lúdica, com profissionais

capacitados que consigam sanar as dúvidas e quebrar tabus sobre o assunto.



Figura 1. Mitos e verdades do gênero masculino e feminino.

Figura 2. Caixa de perguntas com fantoches.



Figura 3. Parte do corpo que mais gosta

Figura 4. Criação de livrinhos

Conclusões

As oficinas proporcionaram a divulgação de metodologias que facilitam a abordagem da temática educação sexual no ambiente escolar de forma criativa, reflexiva, crítica e com cientificidade. Contribuindo assim, com a disseminação do assunto, pois através das práticas pedagógicas realizadas de forma dinâmica, fica mais fácil o desenvolvimento da temática em sala de aula.

Dessa forma, como aponta Furlani (2011), os educadores poderão utilizar as atividades e temáticas abordadas, tanto na Educação Infantil, como para complementar, aprofundar ou retomar as mesmas no Ensino Fundamental.

Agradecimentos

Agradecemos aos alunos do Curso de Pedagogia da UEMA pela participação nas oficinas e a Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis-PROEXAE, pelo apoio financeiro ao projeto.

FURLANI, Jimena. **Educação sexual na sala de aula:** relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.